



III Fórum  
**Municípios  
& Soluções**

**Diagnósticos e Desafios do  
Ensino Público em Mato Grosso**



Tribunal de Contas  
Mato Grosso

# Uma Contribuição da Política Pública e Gestão

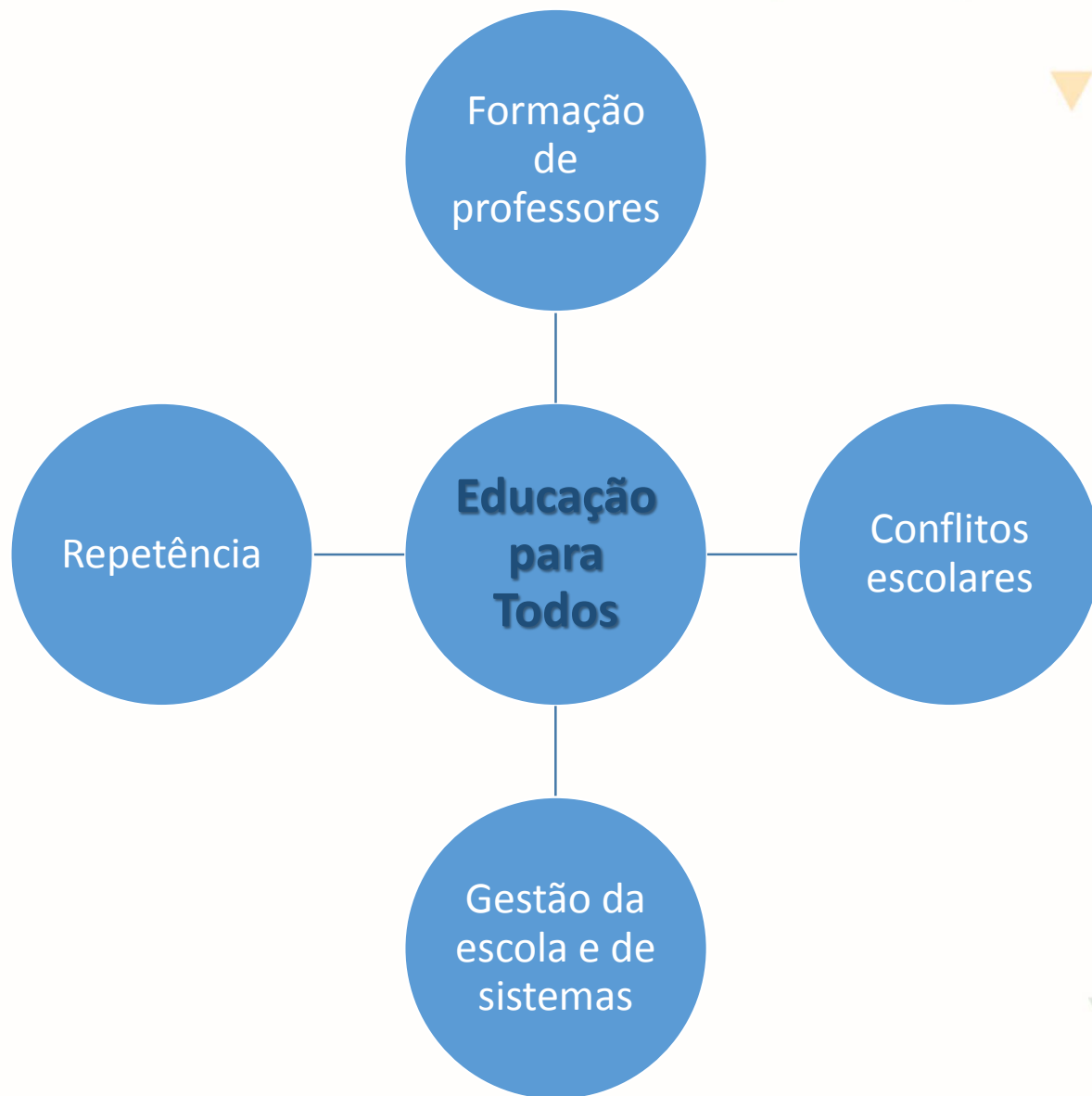
**Alvaro Chrispino**

Doutor em Educação, UFRJ/2001

Coordenador do Programa de Pós-graduação em Ciência, Tecnologia e Educação

Editor Associado da revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação

# Um visão da educação como sistema



# O sonho realizado (?): a educação para todos

- A busca pela ampliação da cobertura da Educação pode ser encontrada nos discursos e ações de Getúlio Vargas, mas alcançou seu ápice na década de 1970, após a Lei 5692/71.
- Aumento:
  - Das vagas
  - Do número de professores
  - Da quantidade de escolas
- A rapidez da implantação trouxe problemas de orçamento e de formação de pessoal adequado
- Por volta de 1998, alcançamos aproximadamente 98% das crianças no Ensino Fundamental. Garantia de acesso e não de qualidade, nem de saída.
  - Até hoje lutamos para dar qualidade à Escola.

# O sonho continua: O que nos espera?

- A Lei 12.796, de abril de 2013, modifica a LDB e institui obrigatoriedade da educação básica dos 4 aos 17 anos
- Constituição Federal:
  - Art. 208, inciso I: educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 59, de 2009)
- Necessário olharmos o passado para errarmos outros erros no futuro!

# Um visão da educação como sistema





# O Mito da reprovação ou “não aprendemos nada com Sérgio Costa Ribeiro” (1991)

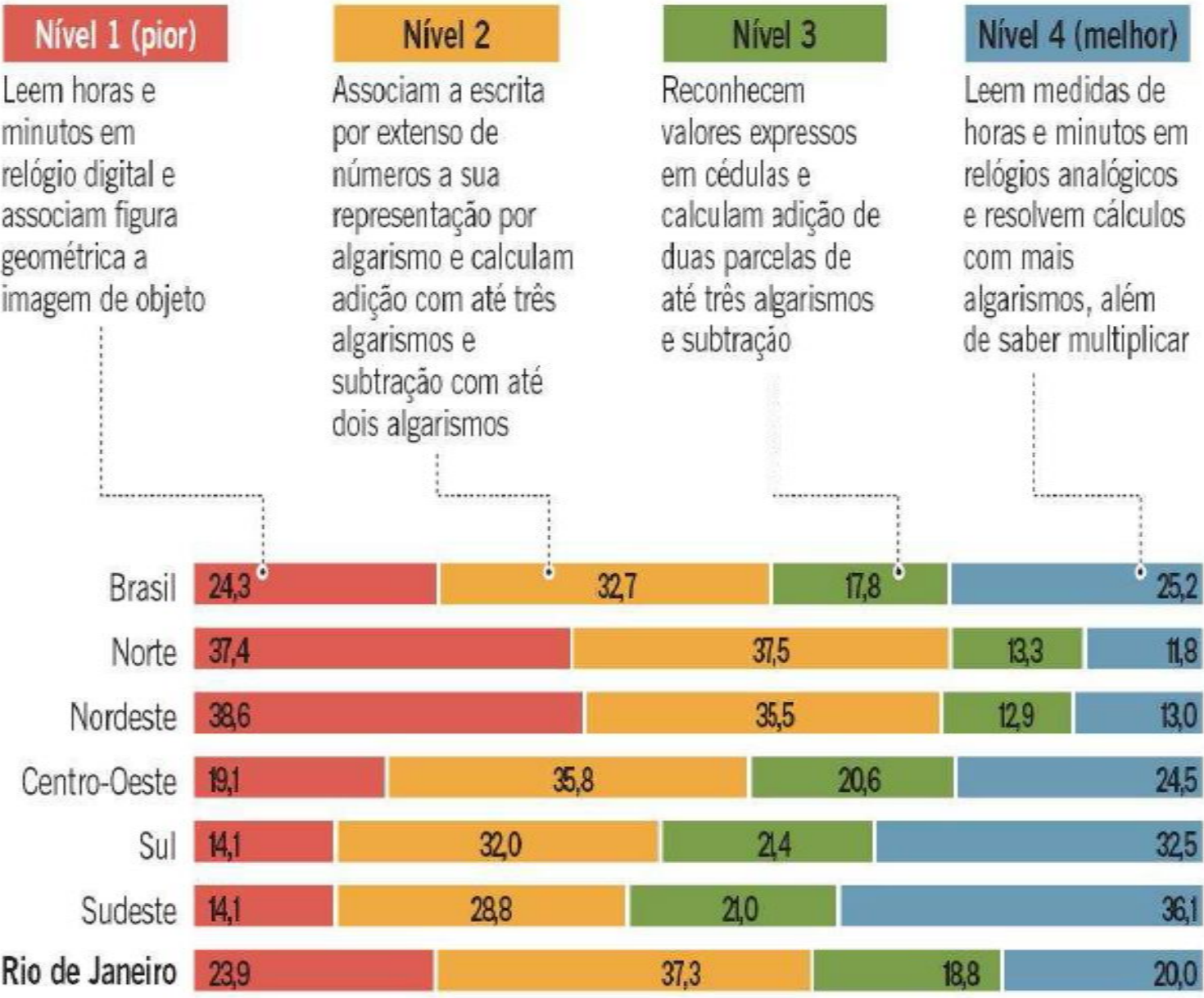
RIBEIRO, S. C. A pedagogia da repetência. Estudos avançados, v. 5 (12). São Paulo, 1991

- Reprovamos o aluno porque ele não aprendeu e acreditamos que no ano seguinte ele irá aprender
- Os adultos:
  - Definem todos os conteúdos (por níveis, por ano, por bimestre, por semana, por aula...)
  - Definem os objetivos específicos (por níveis, por ano, por bimestre, por semana, por aula...)
  - Definem a metodologia de ensino a ser empregada (por níveis, por ano, por bimestre, por semana, por aula...)
  - Definem os conteúdos que serão avaliados, a forma de avaliar e quando avaliar
  - Definem os padrões de correção das avaliações
  - Definem a forma de organizar os alunos: séries, grupos, níveis, ciclos etc
  - Definem o livro didático a ser usado e/ou os materiais de apoio
  - ... Mas os alunos é que são reprovados



# PERCENTUAL DE ALUNOS POR NÍVEL DE MATEMÁTICA

ANA – O Globo, 18/9/2015, p. 28



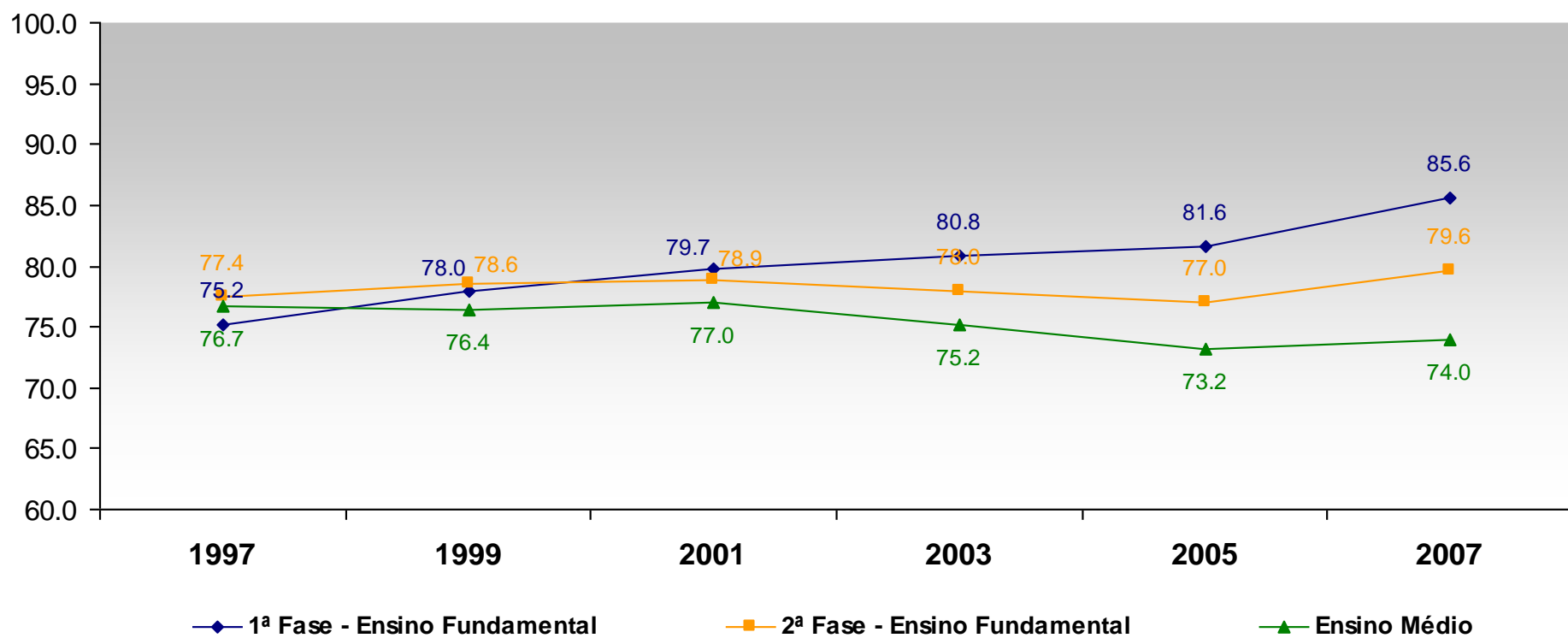
## MELHORES ESTADOS

% COM NÍVEL 4	
1º Minas Gerais	40,6
2º São Paulo	40,4
3º Santa Catarina	39
4º Paraná	32,1
5º Rio Grande do Sul	29,3
6º Ceará	29,3
7º Distrito Federal	29,3
8º Espírito Santo	29,2
9º Goiás	24,3
10º Rio de Janeiro	20

Na habilidade matemática, o Rio também possui mais alunos com deficiência do que os estados das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste



# Taxas de aprovação/INEP



# O Ensino Médio por série

**Tabela 11 - Brasil Ensino Médio - Taxas de Reprovação e de Abandono e total de perda de efetivos discentes segundo a série - 2011**

<i>Séries</i>	<i>Taxa de Reprovação em % (A)</i>	<i>Taxa de Abandono em % (B)</i>	<i>A + B (%)</i>
Primeira	18	11,8	29,8
Segunda	11,8	8,8	20,6
Terceira	7,5	7	14,5

Fonte: Inep/Daeb 2011

**Tabela 12 - Brasil Ensino Médio - Taxas de Reprovação e de Abandono e total de perda de efetivos discentes segundo a série - 1996**

<i>Séries</i>	<i>Taxa de Reprovação em % (A)</i>	<i>Taxa de Abandono em % (B)</i>	<i>A + B (%)</i>
Primeira	14	20,4	34,4
Segunda	8,6	14	22,6
Terceira	4,4	6,7	11,1

Fonte: Gomes, 1999

# O Ensino Médio por dependência administrativa



**Tabela 9 - Brasil Ensino Médio - Taxas de Reprovação e de Abandono e total de perda de efetivos discentes segundo a dependência administrativa - 2011**

<i>Dependência</i>	<i>Taxa de Reprovação em % (A)</i>	<i>Taxa de Abandono em % (B)</i>	<i>A + B (%)</i>
Estadual	14,1	10,9	25
Municipal	10,5	10	20,5
Particular	6,1	0,5	6,6

Fonte: Inep/Daeb 2011

**Tabela 10 - Brasil Ensino Médio - Taxas de Reprovação e de Abandono e total de perda de efetivos discentes segundo a dependência administrativa - 1996**

<i>Dependência Administrativa</i>	<i>Taxa de Reprovação em % (A)</i>	<i>Taxa de Abandono em % (B)</i>	<i>A + B (%)</i>
Estadual	10,5	17,9	28,4
Municipal	8,7	17,3	26,0
Particular	7,9	6,0	13,9

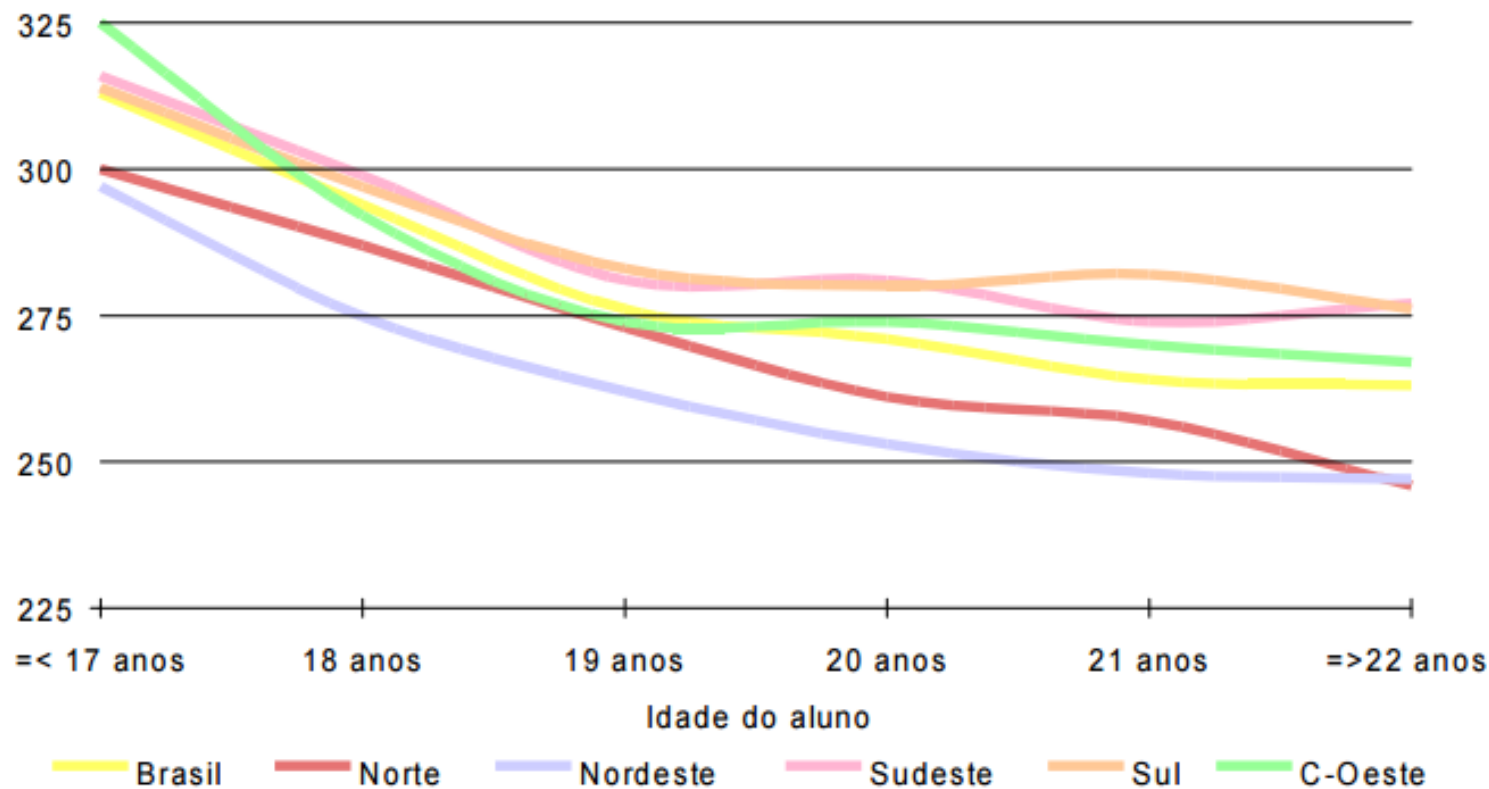
Fonte: Gomes, 1999



Avaliação do Sistema Educacional Brasileiro Tendências e Perspectivas, Maria Helena Guimarães de Castro

[http://www.sistemaucb.com.br/AreaProfessor/Materiais/Arquivos\\_3/163.pdf](http://www.sistemaucb.com.br/AreaProfessor/Materiais/Arquivos_3/163.pdf)

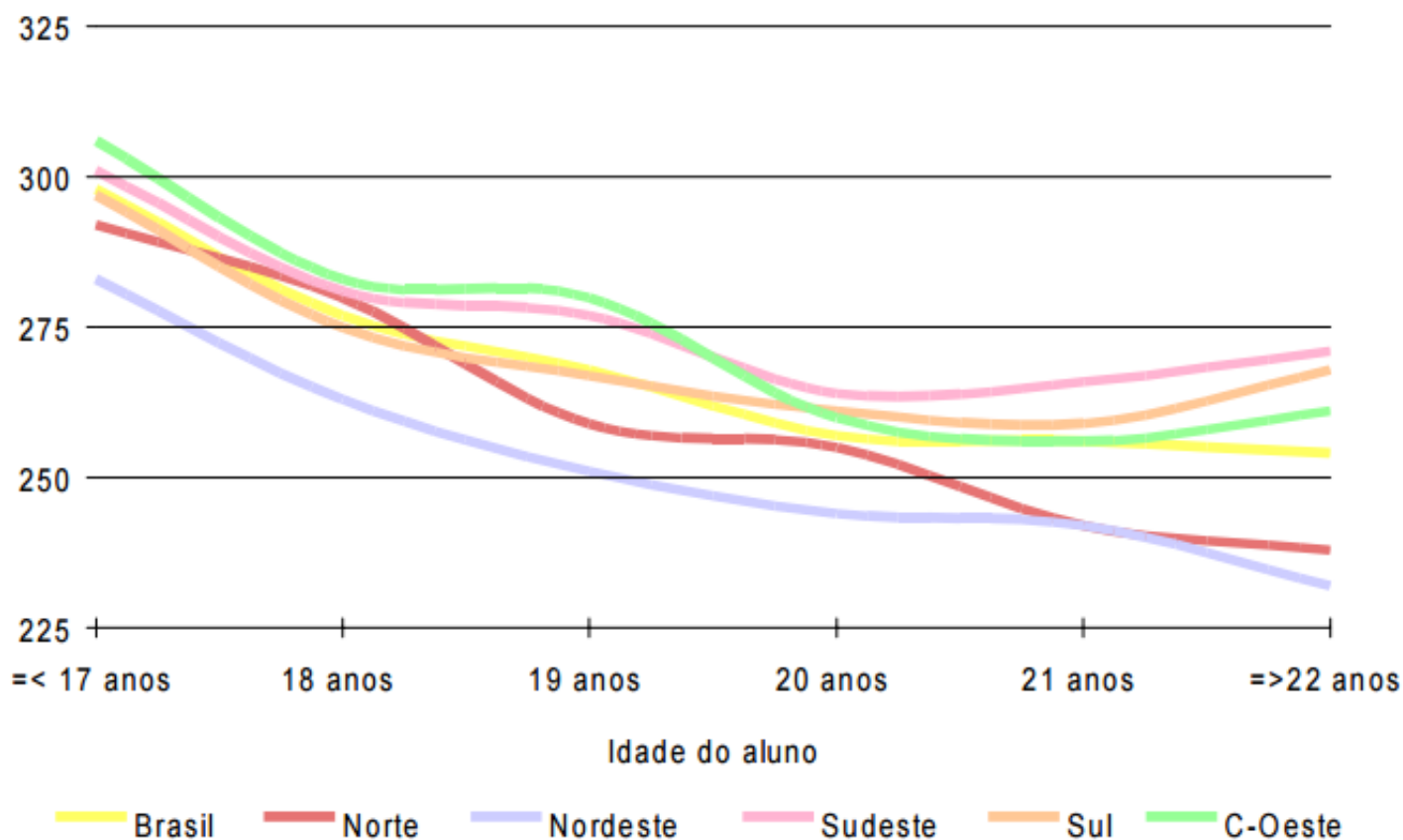
**Gráfico 12: Matemática - 3ª série**  
**Proficiência média segundo a idade dos alunos - SAEB/95**





Avaliação do Sistema Educacional Brasileiro Tendências e Perspectivas, Maria Helena Guimarães de Castro,  
[http://www.sistemaucb.com.br/AreaProfessor/Materiais/Arquivos\\_3/163.pdf](http://www.sistemaucb.com.br/AreaProfessor/Materiais/Arquivos_3/163.pdf)

**Gráfico 13: Português - 3ª série**  
**Proficiência média segundo a idade do aluno - SAEB/95**



# Quanto custa reprovar?

1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
1.000								
1120	880							
1.255	1091	775						
1.405	1235		682					
1.686	1384			600				
1.888	1650				528			
2.115	1859					464		
2.369	2083						408	
2.653	2334							359
	2614							
2,6 x	2,6 x							Só 36%

Considerando taxas de 7% e 17,3%. Arbitramos em 12% para a simulação



# Um visão da educação como sistema



# Comissão Especial do CNE

- A Comissão Especial/CNE quantifica a necessidade de professores das disciplinas científicas e escreve:
  - “Os dados do INEP, mesmo que preliminares, apontam para uma necessidade de cerca de **235 mil professores** para o Ensino Médio no país, particularmente nas disciplinas de Física, Química, Matemática e Biologia, conforme mostra a Tabela 7. Precisa-se, por exemplo, de 55 mil professores de Física; mas, entre 1990 e 2001, só saíram dos bancos universitários 7.216 professores nas licenciaturas de Física, e algo similar também se observou na disciplina de Química. Ainda a título de exemplo, em 2001, formaram-se pela Universidade de São Paulo (USP), a maior das universidades brasileiras, 172 professores para lecionar nas quatro disciplinas: 52 em Física, 42 em Biologia, 68 em Matemática e apenas 10 em Química”.

# Demanda hipotética de professores entre 1990 e 2001

Disciplina	Ensino Médio	Ensino Médio + 2º Ciclo do E.F.	Nº de Licenciados entre 1990-2001
Língua Portuguesa	47.027	142.179	52.829
Matemática	35.270	106.634	55.334
Biologia	23.514	55.231	53.294
Física	23.514	55.231	7.216
Química	23.514	55.231	13.559
Língua Estrangeira	11.757	59.333	38.410
Educação Física	11.757	59.333	76.666
Educação Artística	11.757	35.545	31.464
História	23.514	71.089	74.666
Geografia	23.514	71.089	53.509
TOTAL	235.135	710.893	456.947

# Evasão nos cursos de Licenciatura

Curso	Evasão 1997/CNE	Evasão 2013/SESu
Licenciatura em Química	75%	70%
Licenciatura em Física	65%	80%
Licenciatura em Matemática	56%	67%
Licenciatura em Educação Artística	52%	- 50%
Licenciatura em Letras	50%	
Licenciatura em Geografia	47%	-50%
Licenciatura em História	44%	
Licenciatura em Biologia	42%	

- Em seis anos, 40% dos professores do ensino médio terão condições para se aposentar
- Quantidade de alunos se formando para dar aulas caiu 16% entre 2010 e 2012, segundo dados oficiais

<http://oglobo.globo.com/sociedade/educacao/em-seis-anos-40-dos-professores-do-ensino-medio-terao-condicoes-para-se-aposentar-17417068#ixzz3nPS7BZ2w>

# Um visão da educação como sistema







# Falamos muito em gestão, mas...

Escreve Elio Gaspari (O Globo, p. 6, 8/2/12.): O “UCA- Um computador por Aluno, lançado em 2010, comprou um laptop para cada um dos 10.484 alunos da rede pública de cinco municípios piloto:

- Tiradentes (MG),
- Terenos (MS),
- Barra dos Coqueiros (SE),
- Santa Cecília do Pavão (PR) e
- São João da Ponta (PA)”.



# UCA- Um computador por Aluno

- Em Tiradentes, não havia sinal nem armários de recarga, e os laptops estavam encaixotados.
- Em Terenos não havia rede. Tudo bem, porque algum dia ela haverá de chegar. Até lá, alguns heroicos professores pagam as conexões de provedores privados com dinheiro dos seus bolsos.
- Em Barra dos Coqueiros, chegava às praças públicas e, para recebê-lo, os estudantes saíam do colégio.
- Em São João da Ponta, o sinal mal chegava à escola.
- Deixou-se em aberto uma questão central: o aluno deve levar o computador para casa? Em três municípios, levavam. Num, foram instruídos a não trazê-los todos os dias.
- Só metade dos alunos teve aulas para aprender a usar os laptops.
- Depois de terem recebido cursos de capacitação, 80% dos professores tinham dificuldade para usar as máquinas nas salas de aula. (Problema dos cursos, não deles, pois 91% tinham nível superior ou curso de especialização.)

# A dificuldade está na formação voltada para a gestão

Chripino, Bayma e Rezende. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v. 20, n. 76, p. 555-586, jul./set. 2012

Públicas		Privadas	Resumo	totais
04 Sites indisponíveis		01 Site indisponível	05 com site indisponível	13 Informações Indisponíveis (26,5%)
05 Não constam grade no site		03 Não constam grade no site	08 Não constam grade no site	
02 não possuem a disciplina		01 não possui a disciplina	03 não possuem a disciplina	20 Não Possuem (40,8%)
14 não possuem, mas possuem uma disciplina na área.		03 não possuem, mas possuem uma disciplina na área.	17 não possuem, mas possuem uma disciplina na área.	
16 possuem a disciplina PP ou próximas	9 possuem políticas educacionais com pequenas variações no nome	03 possuem políticas educacionais com pequenas variações no nome	12 possuem políticas educacionais com pequenas variações no nome	16 possuem a disciplina ou outra semelhante  (32,7%)
	01 possui disciplinas que se aproxima de PP	03 possuem disciplinas que se aproxima de PP	04 possuem disciplinas que se aproxima de PP	

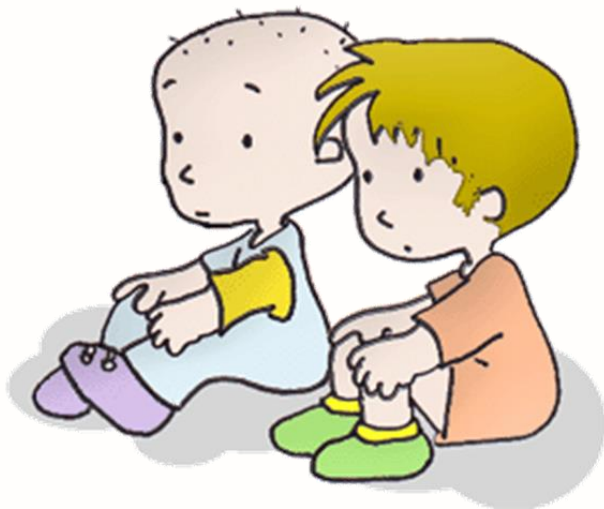
Fonte

# Um visão da educação como sistema



# Conflito Escolar: a tese que defendemos desde 2002

Chrispino, Álvaro. A mediação do Conflito Escolar. São Paulo: Editora Biruta, 2011, 2ª edição.



*“A massificação da oferta de ensino trouxe um contingente de alunos diferentes para uma escola tradicional”*

Alvaro Chrispino, 2002

# Os 7 maiores problemas das escolas americanas

## Em 1940

- Falar em ocasiões impróprias
- Mascar chicletes
- Fazer barulho
- Correr nos corredores
- Furar filas
- Desrespeitar as normas de vestir
- Fazer desordem

## Em 1990

- Abuso de drogas
- Abuso de álcool
- Gravidez
- Suicídio
- Estupro
- Roubo
- Assalto



# Responsabilidade Social e a mudança

Acompanhamos Galvão et al (2010, p.437) quando escrevem que “**a escola é autora, vítima e palco da violência**” e Caballero (2000) quando escreve que não é justo culpar a escola pelos problemas de violência escolar – da qual é também vítima – mas **podemos responsabilizar a instituição escolar pelas respostas que dá – ou não – a estes problemas.**

Galvão, A.; Gomes, C.; Capanema, C.; Caliman, G.; Camara, J.. Violências escolares: implicações para a gestão e o currículo. Ensaio: aval.pol.públ.Educ. [online]. 2010, vol.18, n.68, pp. 425-442

Caballero, Amparo. Transformar los conflictos: una apuesta. Tarbiya - Revista de Investigación e Innovación Educativa – n. 25, Instituto de Ciencias de la Educación Universidd Autónoma de Madrid, 2000, p. 95-106

## Em síntese: O que precisamos?

Precisamos que a Escola Pública e seus alunos sejam vistos como algo que tem **solução**.  
Melhor ainda: Que alguém olhe ***para*** o aluno, ***pelo*** aluno e ***com*** o aluno ▼



Foto de Sebastião Salgado

Mensagem final:

[http://www.laboratoriodedesenhos.com.br/corrente\\_page.htm](http://www.laboratoriodedesenhos.com.br/corrente_page.htm)

# Muito obrigado a todos!

Alvaro